

A Internacionalização do Ensino Superior

Mozart Neves Ramos

Europeus avaliam universidade brasileira

FERNANDO ROSSETTI

DA REPORTAGEM LOCAL

Falta de autonomia orçamentária, resistência a mudanças entre os professores, inexistência de uma definição clara da missão da instituição.

Esses são alguns dos aspectos críticos que foram detalhados por uma comissão da Conferência de Reitores da Europa à UFPE (Universidade Federal de Pernambuco).

São Paulo, domingo, 7 de setembro de 1997

Alunos beneficiados por parceria entre UFPE e IES espanholas embarcam para a Espanha

22/08/2002

No próximo dia 27, começam a embarcar para a Espanha os primeiros grupos de alunos beneficiados pelo Programa de Mobilidade Estudantil firmado entre a UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e as universidades estaduais espanholas de Salamanca e Valladolid. Ao todo serão 106 estudantes que iniciarão o curso de graduação no próximo 1º de outubro. Desses, 54 vão para Valladolid e 52 para Salamanca.

Fonte: Portal Universia

Vídeo Século 21



What is 21st century education portugues_BAIXA.wmv



CIÊNCIA
SEM FRONTEIRAS



Cursos Online

TOP 10, DE GRAÇA

Cursos on-line das melhores universidades do ranking Times Higher Education (2012-13)



1

Caltech

Oferece três disciplinas, entre elas Princípios de Economia para Cientistas
coursera.org



2

Universidade Stanford

Presente em quatro plataformas, reúne seus 22 cursos em um site próprio
online.stanford.edu/courses



6

Universidade Princeton

Ao todo, oferece nove disciplinas completas, como Introdução à Sociologia
coursera.org



7

Universidade de Cambridge

Possui 50 palestras e seminários on-line, destaque para os da área de direito
iTunes U



3

Universidade de Oxford

Tem cerca de 2.000 arquivos, entre áudio e vídeo, disponíveis no app da Apple
iTunes U*

Imperial College
London

8

Imperial College

Vídeos de sete carreiras, incluindo engenharia, matemática e administração
iTunes U



4

Universidade Harvard

Um curso de ciência da computação e outro sobre pesquisa na área médica
edX.org



9

Universidade da Califórnia em Berkeley

Possui quatro cursos on-line: três sobre tópicos de computação e um sobre robótica
edX.org



5

Instituto de Tecnologia de Massachusetts

Primeira instituição do edX, tem três cursos, todos de carreiras de exatas
edX.org



10

Universidade de Chicago

Boa variedade nas áreas de humanas, principalmente filosofia e ciência política
iTunes U

*Todas as universidades da lista têm conteúdo no iTunes U, plataforma da Apple com vídeos de seminários e palestras

Universidades de prestígio dos EUA criam cursos online gratuitos

Stanford, Princeton, Berkeley, Universidade da Pensilvânia e Michigan fazem parte

Coursera Courses Jobs Contact Us Sign In

Achieve.
Inspire your future, advance your career, expand your horizons, and gain confidence by successfully completing one of our challenging university courses.

[Watch Our Video >](#) [Sign Up Now](#)

PRINCETON UNIVERSITY STANFORD UNIVERSITY MICHIGAN STATE UNIVERSITY Penn

Healthcare, Medicine, and Biology [See more >](#)

[Fundamentals of Public Health](#) [See more >](#)

[Introduction to Genomics](#) [See more >](#)

[Vaccines](#) [See more >](#)

Plataforma de cursos online de Harvard e MIT terá mais 15 universidades (maio/2013)

O [edX, plataforma lançada por Harvard e MIT](#) para oferecer cursos de nível superior online e de graça, anunciou a adesão de mais 15 universidades de diversos países e chega agora a um total de 27 instituições participantes



Universidade do Sul da Califórnia abre escritório em São Paulo

Instituição terá parceria com USP e Fapesp para intercâmbios.

'Brasileiros são excelentes e muito criativos', diz vice de iniciativas globais.

**25/02/2013 11h13 - Atualizado em 25/02/2013
11h13**

Vanessa Fajardo Do G1, em São Paulo

Faculdades abrem curso a distância no exterior

Escolas brasileiras oferecem vagas em países como Japão e Moçambique

Postos cobrem tanto graduação quanto a pós; latinos são os que mais procuraram as instituições nacionais

JULIANA COISSI
DE RUBIÃO PRETO

Assim como muitas pessoas sem tempo para conciliar trabalho e aulas na faculdade, Quêli Lopes Ushiwata, 32, optou pelo ensino a distância e se matriculou numa universidade brasileira. A diferença é que, da sala de aula até sua casa, havia um oceano e milhares de quilômetros.

Quêli morava no Japão em 2009 quando iniciou o curso de pedagogia a distância da UFMT (Universidade Federal do Mato Grosso) em uma turma que incluía 20 japoneses, argentinos e bolivianos residentes no Japão.

Moçambicanos, europeus e latinos também são alunos do Brasil sem sair de casa, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Segundo o Censo da Educação Superior de 2011, havia 1.266 estrangeiros em cursos de graduação a distância de universidades brasileiras.

A maioria assiste às aulas no exterior. Muitos deles são latinos, de acordo com Luiz Cláudio Costa, presidente do

Inep — órgão responsável pelas estatísticas do Ministério da Educação.

Já para a pós, o governo não possui estimativa.

A graduação a distância para quem está no exterior ainda é novidade. Hoje, o governo tem duas experiências: no Japão e em Moçambique.

ESTRANGEIROS

Quêli Ushiwata está entre os 250 a se formar neste ano na primeira turma de pedagogia da UFMT residente no Japão —ela voltou ao Brasil em razão do acidente nuclear com o terremoto, em 2011, mas ainda conclui o curso.

Graças ao abismo encurtado pela internet, aulas desfazem mitos. "Há quem imagine um Brasil muito violento. Mas meus alunos japoneses relativizaram isso e já repassaram a ideia a crianças de escolas onde lecionam", disse a docente da UFMT Kátia Morosov Alonso.

A outra experiência reúne 240 moçambicanos, que cursam matemática, biologia, administração pública e pedagogia, respectivamente, pelas universidades federais fluminenses, de Goiás, de Juiz de Fora e da Unirio.

E o projeto deve chegar a Cabo Verde (na costa da África) pela Unilab, universidade brasileira que visa integrar países de língua portuguesa.



Professor da FGV Paulo Sabbag, grava aula de curso de pós-graduação, no Rio

“Há quem imagina um Brasil muito violento. Mas meus alunos japoneses relativizaram isso e já repassaram a ideia a crianças de escolas onde lecionam”

KÁTIA MOROSOV ALONSO
professora da Universidade Federal de Mato Grosso

O Brasil tornou-se marca valorizada internacionalmente. O mercado oferece oportunidades profissionais. Oportunidades que não nos oferecem nossos países devido à crise

CARLOS BADIA
estudante espanhol, que fez curso a distância da FGV

O ENSINO A DISTÂNCIA FORA DO BRASIL

O que é?

São aulas da chamada EAD (Educação a Distância) que atraíram alunos fora do Brasil, muitos deles estrangeiros que entendem português

Quais países têm alunos de fora?

Há alunos (estrangeiros ou brasileiros) em Moçambique e Japão, além de italianos, alemães, portugueses, angolanos e colombianos

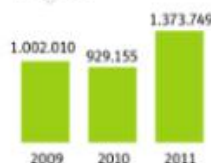
Como são as aulas?

Universidades brasileiras, públicas e privadas, gravam vídeos e materiais também em outras mídias (tudo em português). Alguns cursos mais curtos não exigem um mínimo de aula presencial. Já para graduação, a prova e atividades obrigatórias presenciais ocorrem em uma instituição daquele país, que é conveniada

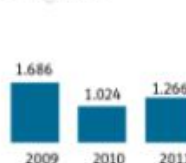


GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA*

Brasileiros



Estrangeiros



3.000

é o número de estrangeiros que participaram de cursos de pós-graduação da FGV pela modalidade a distância, desde 2003

*Total, segundo Censo da Educação Superior. Fonte: MEC/Inep e universidades

Movimento na web que não funciona

Abaixo-assinado mobiliza quase

Manutenção no sistema de trens na capital inviabiliza ampliação do horário de operação, afirma a companhia

LEANDRO MACHADO
DE SÃO PAULO

Se você transitou pelas redes sociais nas últimas semanas deve ter se deparado com um movimento que prometeu o fechamento do metrô de São Paulo do estudante de administração Rômulo Zillig, 20.

No início deste mês, locou na rede um abaixo-assinado que vem mobilizando milhares de paulistanos.

Zillig mora na Cap Socorro, periferia da zona norte. Ele conta que, se o problema não for resolvido, ele pretende ir para a capital, que fica em São Paulo (zona norte), corre de não chegar em casa no mesmo dia. Daí surgiu de criar o movimento.

Compartilhada nas redes sociais, a petição — hospedada no Avaaz, site espec

Trens em São Paulo em pausa apenas

LUCAS FERRAZ

ENTENDA O PROGRAMA

AÇÕES PREVISTAS

- Abertura de três escritórios no exterior e um no Brasil para servir de apoio a estudantes e professores da USP e estrangeiros que queiram atuar na lá
- Ampliar o número de bolsas tanto para quem é da USP e quer ir para o exterior quanto para quem quer vir para a universidade
- Busca de acordos com instituições estrangeiras

R\$ 400 mil

devem custar os escritórios internacionais em 2013

ESCRITÓRIOS E REGIÕES ABRANGIDAS

- **São Paulo**
América do Sul, América Central e África Subsaariana;
- **Boston**
América do Norte e Caribe
- **Londres**
Europa, Norte da África e Oriente Médio
- **Cingapura**
Ásia Central, países do Golfo Pérsico, Ásia Meridional, Sudeste Asiático e Oceania

USP abrirá três escritórios no exterior e ampliará bolsas

Objetivo da instituição é aumentar a sua inserção no mercado internacional

Universidade também usará os espaços para abrigar simpósios que possam mostrar a sua produção científica

FÁBIO TAKAHASHI
DE SÃO PAULO

A USP decidiu abrir escritórios fora do Brasil e aumentar o número de bolsas para estudos no exterior, numa tentativa de incrementar sua inserção internacional.

Os núcleos serão abertos em Boston, Londres e Cingapura, além de um escritório em São Paulo, que servirá de apoio a acordos com institui-

ções das Américas e da África subsaariana.

A iniciativa será em parte custeada pelo Santander Universidades, braço do banco espanhol que atua com instituições de ensino superior.

Setores da comunidade acadêmica entendem que essas iniciativas podem fazer com que o setor privado in-

terfira na universidade.

Somente o funcionamento dos núcleos internacionais deverá custar aproximadamente R\$ 400 mil neste ano.

Além de ponto de apoio para convênios e de atendimento a professores e estudantes, a ideia é que os espaços abriguem simpósios e reuniões que possam mostrar a produção científica da instituição.

Estão previstas o aumento de bolsas para pesquisadores e estudantes estrangeiros que queiram passar um tempo na USP. Segundo a reitoria, o número de benefícios dependerá do interesse demonstrado pelas suas unidades.

Haverá incremento de bolsas para docentes e alunos da universidade que queiram atuar por um tempo fora.

O programa funcionará durante este último ano da gestão do reitor da USP, João Grandino Rodas.

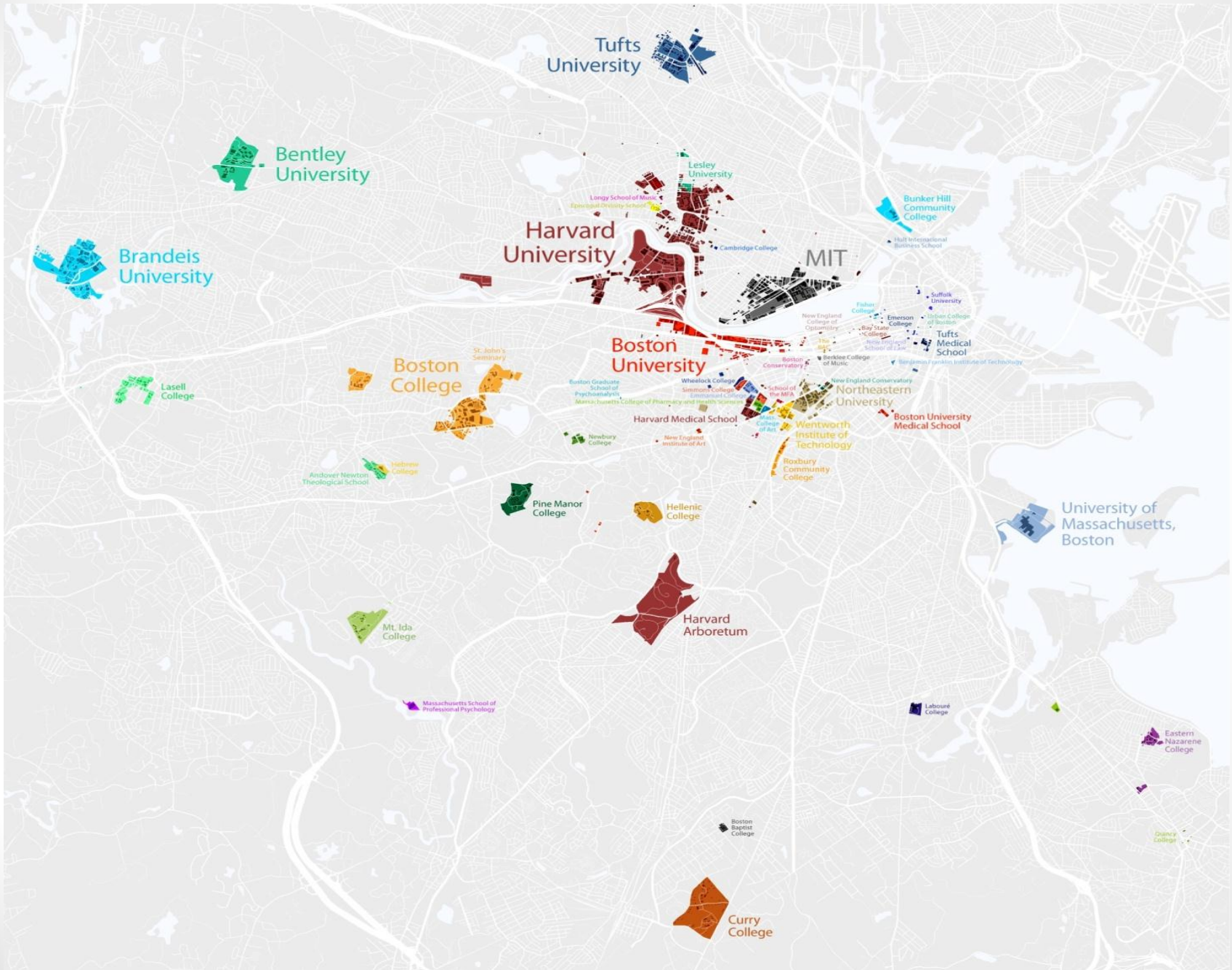
Segundo ele, o projeto servirá como piloto para uma segunda iniciativa, que terá duração de quatro anos. A continuidade dependerá da vontade do próximo reitor, que será eleito no final deste ano.

*Não se podem limitar os

TERRAÇO COM CHURRASQUEIRA A GÁS

LEFUCOM 001

VEJA AQUI AS MELHORES OFERTAS DO ANO
**VEJA NESTE FIM DE SEMANA
 CONDIÇÕES ESPECIAIS* DE LANÇAMENTO**



Harvard Square é uma grande área triangular criada por três ruas, que são Massachusetts Avenue, Brattle Street, e John F. Kennedy Street. É o coração de Cambridge e da Universidade de Harvard.



Fusão de empresas brasileiras cria gigante mundial da educação 26

Do UOL, em São Paulo 22/04/2013 | 08h39 > Atualizada 22/04/2013 | 14h14



Email



+1



Tweetar



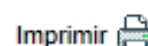
23



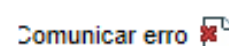
Recomendar



197



Imprimir



Comunicar erro

As duas maiores companhias de ensino privado do país, Kroton Educacional (**KROT3**) e a Anhanguera Educacional (**AEDU3**), anunciaram fusão nesta segunda-feira (22), criando uma gigante mundial do setor. A operação envolvendo ações está avaliada em cerca de R\$ 5 bilhões.

Kroton e Anhanguera valem juntas quase R\$ 12 bilhões na Bolsa de Valores. Com a união das duas empresas, a Kroton consolida a liderança mundial entre as empresas de educação de capital aberto.

"Nós já eramos a primeira e a terceira maiores companhias do mundo em valor de mercado e juntas somos mais que o dobro que a segunda maior companhia de educação do mundo, a New Oriental", afirmou o presidente da Kroton, Rodrigo Galindo, que será o futuro presidente-executivo da nova empresa.

GIGANTE DO ENSINO PRIVADO

Kroton e Anhanguera formam o maior grupo de educação do mundo, em valor de mercado

KROTON

RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1,4 bi
EBITDA*	R\$ 388 mi
LUCRO LÍQUIDO	R\$ 268 mi

ANHANGUERA

RECEITA LÍQUIDA	R\$ 1,6 bi
EBITDA*	R\$ 321 mi
LUCRO LÍQUIDO	R\$ 152 mi

NOVA EMPRESA

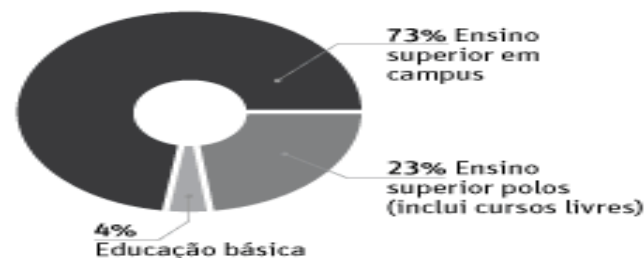
RECEITA LÍQUIDA	R\$ 3 bi
EBITDA*	R\$ 709 mi
LUCRO LÍQUIDO	R\$ 420 mi



Alunos

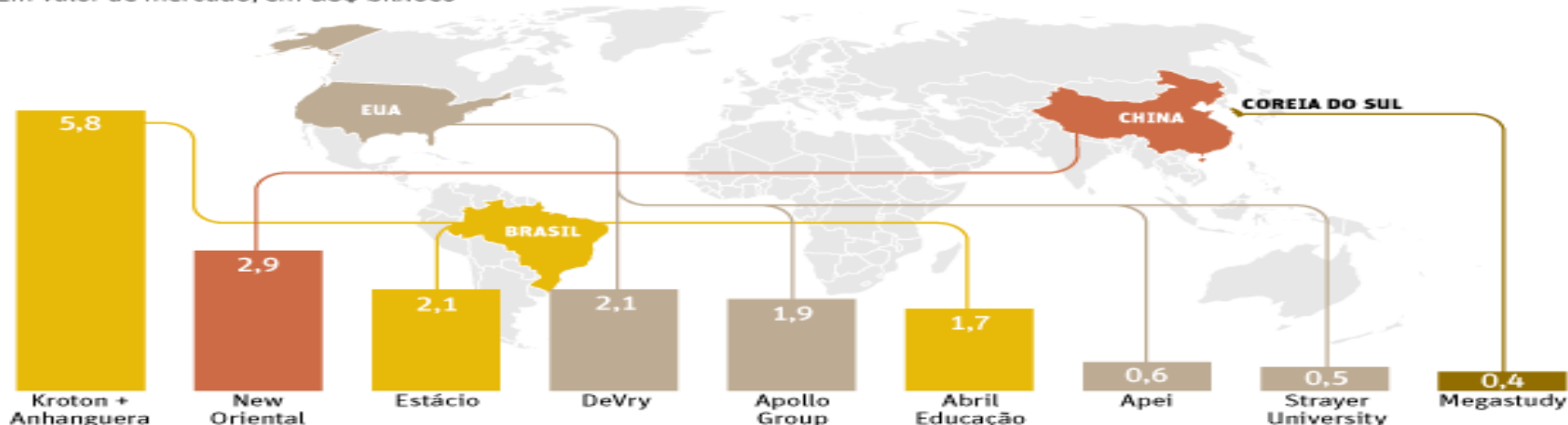
485 mil	Ensino superior (presencial)
445 mil	Ensino superior (à distância)
70 mil	Cursos livres à distância
289 mil	Educação básica

Receita líquida por linha de negócio**



OS MAIORES GRUPOS DE EDUCAÇÃO DO MUNDO

Em valor de mercado, em US\$ bilhões***



*Lucro descontados juros, impostos, depreciação e amortização

**Em 2012

***Considerando as companhias de capital aberto, em 19.abr.2013

Fontes: empresas e Bloomberg